METROCAPITAL
Soluções

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA/SP

CONCURSO PÚBLICO 01/2023

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – ARTES

CADERNO DE QUESTÕES

PROVA OBJETIVA

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;

- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;

- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;

- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;

d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO

O ator

O homem chega em casa, abre a porta e é recebido pela mulher e os dois filhos, alegremente. Distribui beijos entre todos, pergunta o que há para jantar e dirige-se para o seu quarto. Vai tomar um banho, trocar de roupa e preparar-se para algumas horas de sossego na frente da televisão antes de dormir. Quando está abrindo a porta do seu quarto, ouve uma voz que grita: - Corta! O homem olha em volta, atônito. Descobre que sua casa não é uma casa, é um cenário. Vem alguém e tira o jornal e a pasta das suas mãos. Uma mulher vem ver se a sua maquiagem está bem e põe um pouco de pó no seu nariz. Aproxima-se um homem com um *script* na mão dizendo que ele errou uma das falas na hora de beijar as crianças.
- O que é isso? - pergunta o homem. - Quem são vocês? O que estão fazendo dentro da minha casa? Que luzes são essas?
- O que, enlouqueceu? - pergunta o diretor. - Vamos ter que repetir a cena. Eu sei que você está cansado, mas...
- Estou cansado, sim senhor. Quero tomar meu banho e botar meu pijama. Saiam da minha casa. Não sei quem são vocês, mas saiam todos! Saiam!
O diretor fica parado de boca aberta. Toda a equipe fica em silêncio, olhando para o ator. Finalmente o diretor levanta a mão e diz:
- Tudo bem, pessoal. Deve ser estafa. Vamos parar um pouquinho e...
- Estafa coisa nenhuma! Estou na minha casa, com a minha... A minha família! O que vocês fizeram com ela? Minha mulher! Os meus filhos!
O homem sai correndo entre os fios e os refletores, à procura da família. O diretor e um assistente tentam segurá-lo. E então ouve-se uma voz que grita: - Corta! Aproxima-se outro homem com um *script* na mão. Descobre que o cenário, na verdade, é um cenário. O homem com um *script* na mão diz:
- Está bom, mas acho que você precisa ser mais convincente.
- Que-quem é você?
- Como, quem sou eu? Eu sou o diretor. Vamos refazer esta cena. Você tem que transmitir melhor o desespero do personagem. Ele chega em casa e descobre que sua casa não é uma casa, é um cenário. Descobre que está no meio de um filme. Não entende nada.
- Eu não entendo...
- Fica desconcertado. Não sabe se enlouqueceu ou não.
- Eu devo estar louco. Isto não pode estar acontecendo. Onde está minha mulher? Os meus filhos? A minha casa?
- Assim está melhor. Mas espere até começarmos a rodar. Volte para a sua marca. Atenção, luzes...
- Mas que marca? Eu não sou personagem nenhum. Eu sou eu! Ninguém me dirige. Eu estou na minha própria casa, dizendo as minhas próprias falas...
- Boa, boa. Você está fugindo um pouco do *script*, mas está bom.
- Que *script*? Não tem *script* nenhum. Eu digo o que quiser. Isto não é um filme. E mais, se é um filme, é uma porcaria de filme. Isto é simbolismo, ultrapassado. Essa de que o mundo é um palco, que tudo foi predeterminado, que não somos mais do que atores... Porcaria!
- Boa, boa. Está convincente. Mas espere começar a filmar. Atenção...
O homem agarra o diretor pela frente da camisa.
- Você não vai filmar nada! Está ouvindo? Nada! Saia da minha casa.
O diretor tenta livrar-se. Os dois rolam pelo chão. Nisto ouve-se uma voz que grita:
- Corta!

Luís Fernando Veríssimo

QUESTÃO 01

O humor no texto 'O ator', de Luís Fernando Veríssimo, é provocado:

(A) pela repetição de uma situação inacreditável que envolve o personagem principal.

(B) por brigas em um set de filmagem entre o diretor e um ator.

(C) pela atitude da equipe do *set* de filmagem.

(D) por um *script* mal feito.

(E) pela atuação ruim do personagem principal no filme.

QUESTÃO 02

Considere o trecho: "O diretor e um assistente tentam segurá-lo." O pronome 'lo', em 'segurá-lo', se refere:

(A) aos fios.

(B) aos refletores.

(C) ao homem que sai correndo.

(D) ao homem com um script na mão.

(E) ao cenário.

QUESTÃO 03

É sinônimo da palavra ‘estafa’:

(A) estufa.

(B) animação.

(C) fadiga.

(D) pressa.

(E) raiva.

QUESTÃO 04

Considere o trecho: "O homem olha em volta, atônito. Descobre que sua casa não é uma casa, é um cenário. Vem alguém e tira o jornal e a pasta das suas mãos. Uma mulher vem ver se a sua maquiagem está bem e põe um pouco de pó no seu nariz." Os pronomes possessivos em "sua maquiagem" e "seu nariz":

(A) indicam uma posse do homem e uma da mulher, respectivamente.

(B) são ambíguos, mas a ambiguidade é resolvida pelo contexto.

(C) são ambíguos, e não é possível saber a quem se referem.

(D) indicam posses de um referente diferente daquele de "sua casa" e "suas mãos".

(E) indicam uma posse da mulher e uma do homem, respectivamente.

QUESTÃO 05

No trecho ”Finalmente o diretor levanta a mão e diz: – Tudo bem, pessoal. Deve ser estafa”, a palavra “pessoal”, separada por vírgula do restante da frase, corresponde a um:

(A) adjunto adverbial.

(B) adjunto adnominal.

(C) sujeito expletivo.

(D) vocativo.

(E) agente da passiva.

QUESTÃO 06

Considere a seguinte sentença: “Não sabe se enlouqueceu ou não.”

Em relação à classe gramatical, as palavras "não", "se" e "ou" são, respectivamente:

(A) substantivo, conjunção, conjunção.

(B) advérbio, preposição, conjunção.

(C) advérbio, conjunção, preposição.

(D) advérbio, conjunção, conjunção.

(E) substantivo, preposição, preposição.

QUESTÃO 07

Observe as seguintes sentenças:

I. Eles se beijaram.

II. Mário suicidou-se.

III. Vende-se carro.

A palavra ‘se’ em cada uma das sentenças dadas é, respectivamente:

(A) I. pronome reflexivo; II. partícula integrante de verbo pronominal; III. partícula apassivadora.

(B) I. pronome reflexivo; II. pronome reflexivo; III. partícula apassivadora.

(C) I. conjunção; II. partícula integrante de verbo pronominal; III. partícula expletiva.

(D) I. partícula expletiva; II. partícula expletiva; III. partícula integrante de verbo pronominal.

(E) I. partícula apassivadora; II. partícula apassivadora; III. pronome reflexivo.

QUESTÃO 08

Considere o seguinte excerto:

"_ reuniões ocorriam sempre _ segundas-feiras. Maria não sabia o que fazer. Estava doente _ semanas e precisava trabalhar. Dia após dia, a situação se tornava ainda pior. Ela queria voltar _ vida normal."

Assinale a alternativa que preenche as lacunas corretamente.

(A) As; as; há; à.

(B) Às; às; a; à.

(C) As; as; a; a.

(D) Às; às; há; a.

(E) As; às; há; à.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que a sentença está pontuada corretamente.

(A) A casa é muito muito grande.

(B) Ele era tímido, eu extrovertida.

(C) As coisas, porém não saíram como foram planejadas.

(D) As atividades foram realizadas no prazo, e serão entregues na próxima semana.

(E) A vizinhança está, desconfiada, segundo o ocorrido.

QUESTÃO 10

Considere as seguintes sentenças:

I. Se ao menos ele tivesse dinheiro…

II. Queria saber se Maria foi à festa no fim de semana.

III. Lamento se o entristeci.

A palavra 'se' em cada uma das sentenças dadas é, respectivamente:

(A) I. conjunção condicional; II. conjunção integrante; III. conjunção condicional.

(B) I. conjunção condicional; II. conjunção integrante. III. conjunção integrante.

(C) I. conjunção integrante; II. conjunção integrante; III. conjunção integrante.

(D) I. conjunção integrante; II. conjunção condicional; III. conjunção condicional.

(E) I. conjunção condicional; II. conjunção condicional; III. conjunção condicional.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 11

Em relação aos conjuntos numéricos, o conjunto dos números reais, denotado por R pode ser definido como sendo a união entre os conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais e irracionais. Ao comparar dois conjuntos, podemos nos deparar com diversas relações.

I - $\mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$

II - $(\mathbb{N} \cup \mathbb{Q}) \supset \mathbb{R}$

III - $\mathbb{R} = \mathbb{Z} \cap I$

IV - $\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup I$

Sobre as notações acima é correto que:

(A) I e II são verdadeiras.

(B) I e IV são falsas.

(C) Apenas IV é verdadeira.

(D) Apenas I é verdadeira.

(E) II e III são falsas.

QUESTÃO 12

Duas ou mais figuras são consideradas semelhantes quando existe proporção entre as medidas dos seus lados. Considere então dois retângulos semelhantes com as seguintes dimensões: (Figura 1: Largura 4,8cm e comprimento 7,2cm), (Figura 2: Largura 10,56cm e comprimento **x**cm). A medida x em metros é:

Figura 1

Figura 2

(A) 0,1672

(B) 0,1598

(C) 0,1584

(D) 0,1436

(E) 0,1328

QUESTÃO 13

Antônio tem certo apreço por jogos de vídeo game. Sua mãe permite que jogue todos os dias depois do colégio, ou seja, das 13h às 18h, aos fins de semana ele joga em um horário diferente, das 08h às 12h. A mãe de Antônio, intrigada quis saber quantas horas em média ele passa diariamente jogando vídeo game, logo chegou a conclusão que essa média M está no seguinte intervalo:

(A) $2h < M < 3h$

(B) $3h < M < 4h$

(C) $4h < M < 5h$

(D) $5h < M < 6h$

(E) $7h < M < 8h$

QUESTÃO 14

Para realizar um serviço 3 operários foram contratados e entregaram a obra em um prazo de 5 dias, trabalhando 8 horas por dia. Se a quantidade de operários fosse aumentada para 7, trabalhando 5 horas por dia, a quantidade de horas trabalhadas ao término do serviço seria aproximadamente:

(A) 7h

(B) 12h

(C) 17h

(C) 22h

(D) 27h

QUESTÃO 15

Em uma situação de empréstimo a juros simples um capital de R$ 30.000,00 com uma taxa de 2,3% a.m. gerou um montante de R$ 54.840,00. Nessas condições o período dessa transação foi de:

(A) Mais de 4 semestres.

(B) Mais de 6 semestres.

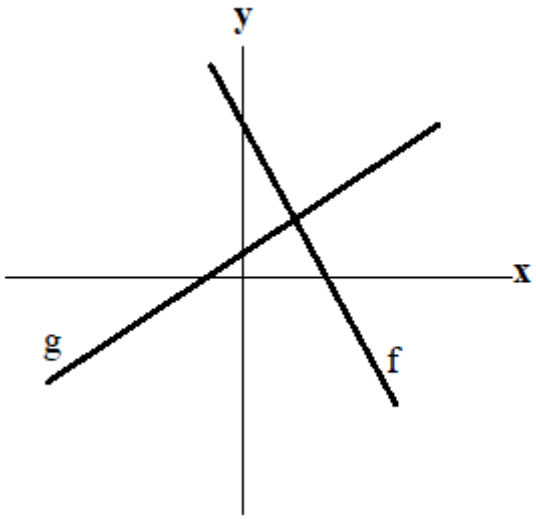
(C) Mais de 8 semestres.

(D) Mais de 9 semestres.

(E) Mais de 10 semestres.

QUESTÃO 16

No sistema de coordenadas abaixo estão representadas as retas g e f. Essas retas definem de forma gráfica um sistema linear, e de acordo com as classificações desses sistemas quanto ao número de soluções podemos classificá-lo como:



(A) SPI (Sistema possível e indeterminado).

(B) SC (Sistema coincidente).

(C) SI (Sistema impossível).

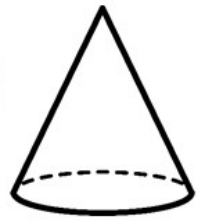
(D) SPD (Sistema possível e determinado).

(E) SO (Sistema oblíquo).

QUESTÃO 17

Sobre o sólido abaixo sabe-se que seu volume é igual a 540 cm³ e que o diâmetro da base vale 12 cm. Logo a altura do sólido vale:

(Considere $\pi = 3$)



(A) 9 cm

(B) 11 cm

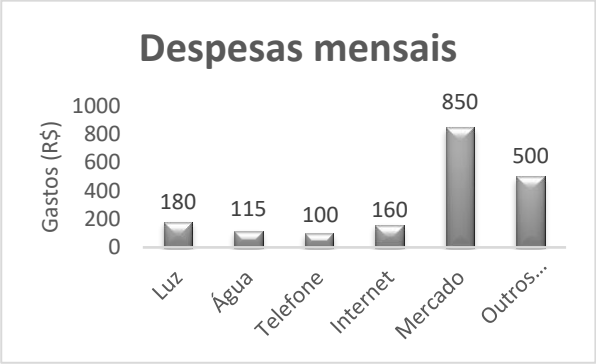
(C) 13 cm

(D) 15 cm

(E) 17 cm

QUESTÃO 18

Juliana pretende diminuir seus gastos mensais em 20% devido a um planejamento futuro onde precisará de parte de seu ordenado. Suas despesas são controladas, de forma que é possível ver o gráfico que as representa mês a mês.



Para conseguir atingir seu objetivo a despesa mensal deverá estar próxima de:

(A) R$ 1.520,00

(B) R$ 1.525,00

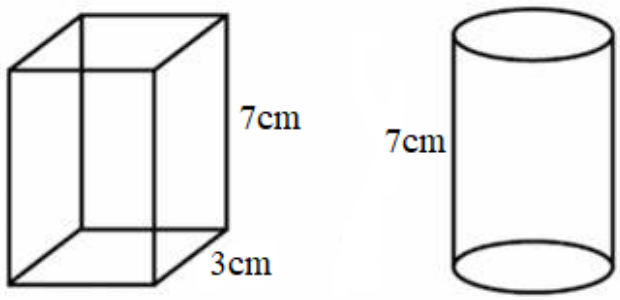
(C) R$ 1.530,00

(D) R$ 1.535,00

(E) R$ 1.540,00

QUESTÃO 19

No esquema abaixo temos a representação de dois sólidos geométricos, um prisma reto de base quadrada e um cilindro, cujas medidas estão indicadas em centímetros.



Sabendo que o volume dos dois sólidos são iguais, e adotando a medida de $\pi = 3$ a medida do diâmetro do cilindro é:

(A) 3,5 cm

(B) $\sqrt{3}$ cm

(C) $2 + \sqrt{3}$ cm

(D) $2\sqrt{3}$ cm

(E) $2 - \sqrt{3}$cm

QUESTÃO 20

O fornecimento de água aos funcionários em uma empresa é feito de forma usual, ou seja, em galões de 20 litros acoplados a um bebedouro. Visando a economia em gastos na empresa, a equipe administrativa resolveu avaliar a quantidade de água consumida, e para base de cálculo foi usado o copo de 300 ml. A intenção inicial era descobrir a porcentagem de água consumida em relação ao total fornecido mensalmente, mas para isso era preciso saber quanto um copo representava em relação a um galão de água. Logo a porcentagem do copo encontrada foi de:

(A) 0,015 %

(B) 0,15 %

(C) 1 %

(D) 1,5 %

(E) 15 %

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Sobre o MS Windows 7, assinale a alternativa que apresenta uma sequência correta de comandos para excluir um arquivo.

(A) Selecione o arquivo > pressione “F8”

(B) Selecione o arquivo > pressione “Shift”

(C) Selecione o arquivo > pressione “Delete”

(D) Selecione o arquivo > pressione “Tab”

(E) Selecione o arquivo > pressione “Alt Gr”

QUESTÃO 22

Sobre o MS PowerPoint 2010, considere os itens a seguir:

I – Na guia “Revisão” não é possível verificar anotações e comentários feitos na apresentação, além de verificar a ortografia da apresentação.

II – Não é possível inserir “Clip-Art” no MS PowerPoint 2010.

III – É possível inserir formas ou imagens através da ferramenta “SmartArt” no MS PowerPoint 2010.

IV – Através do slide mestre é possível alterar o estilo e formatação de todos os demais slides da apresentação de uma só vez.

V – O recurso “Testar Intervalos” se encontra na guia “Apresentação de Slides”, no conjunto “Configurar”.

Assinale a alternativa que apresenta apenas os itens **VERDADEIROS**.

(A) Apenas os itens I, III e IV são verdadeiros.

(B) Apenas os itens I, II, III e V são verdadeiros.

(C) Apenas os itens II, IV e V são verdadeiros.

(D) Apenas os itens III e V são verdadeiros.

(E) Apenas os itens IV e V são verdadeiros.

QUESTÃO 23

Sobre o MS Word 2016, assinale a alternativa que apresenta corretamente a combinação de teclas (atalho) utilizada para abrir a janela de configuração de impressão.

(A) Ctrl + P

(B) Alt + F4

(C) Ctrl + V

(D) Shift + P

(E) Alt + P

QUESTÃO 24

Sobre o MS Windows 7, considere os itens a seguir:

I – Os “Gadgets” no MS Windows 7 ficam presos na barra lateral não permitindo o usuário redimensionar ou movê-los.

II – A “Barra de Alternância de Tarefas” do MS Windows 7 não é interativa.

III – A “Central de Ações” do Windows 7 fornece alertas e notificações de segurança, manutenção e solução de problemas no MS Windows 7.

IV – O Microsoft Windows 7 reconhece o arquivo por sua extensão.

V – O “Bloco de Notas” é um aplicativo de criação, visualização e edição de texto simples.

Assinale a alternativa que apresenta apenas os itens **FALSOS**.

(A) Apenas os itens III e IV são falsos.

(B) Apenas os itens II, III e V são falsos.

(C) Apenas os itens II, IV e V são falsos.

(D) Apenas os itens I e II são falsos.

(E) Apenas os itens III e I são falsos.

QUESTÃO 25

Sobre o MS Windows 7, assinale a alternativa que apresenta uma sequência correta de comandos para desligar o computador.

(A) "Iniciar" > "Desligar" > "Ok".

(B) "Iniciar" > "Desligar" > "Reiniciar".

(C) "Iniciar" > "Desligar" > "Opções de Entrada".

(D) "Iniciar" > "Painel de Controle" > "Desligar".

(E) "Iniciar" > "Segurança" > "Desligar".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Em *Inquietações e mudanças no ensino da arte*, Ana Mae Barbosa sustenta que a mera obrigatoriedade não basta para garantir a exitência da Arte no currículo e tampouco as leis garantem um ensino-aprendizagem que torne os estudantes aptos para entender a Arte ou a imagem na condição pós-moderna contemporânea. A autora afirma que "os poderes públicos, além de reservarem um lugar para a Arte no currículo, precisam propiciar meios para que os professores desenvolvam a capacidade de compreender, conceber e fruir arte. Sem a experiência do prazer da Arte, por parte de professores e alunos, nenhuma teoria da Arte-Educação será reconstrutora. (...) A chamada livre-expressão, praticada por um professor realmente expressionista ainda é uma alternativa melhor que as anteriores, mas sabemos que o espontaneísmo apenas não basta, pois o mundo de hoje e a Arte de hoje exigem um leitor informado e um produtor consciente. A falta de uma preparação escolar para entender Arte antes de ensiná-la é um problema crucial, nos levando muitas vezes a confundir improvisação com criatividade. (...)".

A respeito da formação de professores de Arte, segundo a autora:

(A) é necessário ampliar o número de cursos de Pós-graduação com linhas específicas em Arte-Educação, embora já exista boa produção teórica e um grande número de pesquisas nas Universidades.

(B) a farta oferta de cursos de Pós-graduação com linhas específicas em Arte-Educação, apesar de parecer desejável, tende a desfavorecer uma produção teórica de qualidade pois prejudica a unicidade pedagógica e teórica no campo acadêmico, formando professores com condutas profissionais muito divergentes entre si.

(C) os cursos de Pós-graduação existentes e as linhas de pesquisa em ensino da Arte são quantitativamente suficientes para atender à demanda de Licenciaturas no país, o que por si só garante que nas próximas gerações alcançaremos a excelência pedagógica nesse campo.

(D) é imprescindível que os professores busquem cursos de curta duração que os treinem para o uso dos PCNs, pois essa deve ser a base de sua formação; porém é desejável a busca de cursos de aperfeiçoamento e de especialização mais aprofundados no campo do ensino da Arte.

(E) formação e aperfeiçoamento são responsabilidade única e exclusiva do professor, cabendo a cada um buscar seu desenvolvimento intelectual e profissional, independente do poder e de políticas públicas.

QUESTÃO 27

"(...) O compromisso com a diversidade cultural é enfatizado pela Arte-Educação Pós-moderna. Não mais somente os códigos europeus e norte-americanos brancos, porém mais atenção à diversidade de códigos em função de raças, etnias, gênero, classe social, etc. (...) Enquanto os termos "Multicultural" e "Pluricultural" pressupõem a coexistência e mútuo entendimento de diferentes culturas na mesma sociedade, o termo "Intercultural" significa a interação entre as diferentes culturas. Esse deveria ser o objetivo da Arte-Educação interessada no desenvolvimento cultural. (...) Todas as classes têm o direito de acesso aos códigos da cultura erudita, porque esses são os códigos dominantes – os códigos do poder. (...) A mobilidade social depende da inter-relação entre os códigos culturais das diferentes classes sociais e o entendimento do mundo depende de uma ampla visão que integre o erudito e o popular. (...)".

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

A respeito das tendências da Arte-Educação Pós-moderna contemporânea, na perspectiva de Ana Mae Barbosa, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir:

( ) Grande ênfase vem sendo dada aos projetos de Arte-Educação que demonstram o mesmo valor apreciativo pela produção erudita e pela produção do povo e que estabelecem um relacionamento entre a Cultura da Escola e a Cultura da Comunidade, por mais pobre que seja a Comunidade.

( ) O conceito de criatividade permanece inalterado desde o século XX. A criatividade deve ser desenvolvida por intermédio do fazer artístico, sendo para isso prescindíveis a leitura e a interpretação das obras de Arte, bem como a elaboração e a flexibilidade. A visão Modernista prevalece e dos fatores envolvidos na criatividade o de máximo valor é a originalidade.

( ) A necessidade de alfabetização visual se relaciona com a importância do papel da Arte na Escola na medida em que a leitura do discurso visual prioriza a análise de forma, cor, linha, volume, equilíbrio, movimento e ritmo, sendo secundário, portanto, considerar a significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem.

( ) Arte-Educação baseada na Comunidade é uma tendência contemporânea que tem apresentado resultados muito positivos em projetos de educação para a reconstrução social, quando não isolam a cultura local, mas a discutem em relação com outras culturas.

A sequência correta para preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

(A) V – V – F – F

(B) V – F – F – V

(C) F – V – V – F

(D) F – F – V – V

(E) F – V – F – V

QUESTÃO 28

Lucimar Bello P. Frange, em *Inquietações e mudanças no ensino da arte*, afirma:

"(...) O multiculturalismo no ensino da Arte tem chegado ao Brasil por muitos caminhos, vindo de preocupações e discussões que se iniciaram nos Estados Unidos e na Europa, a partir dos problemas sociais que se acumulam naquelas sociedades. Como essas preocupações relacionavam-se principalmente com os conflitos étnicos presentes naqueles países a educação multicultural enfocou especialmente esse aspecto. No entanto, tal enfoque foi sendo ampliado, tendo em vista as numerosas culturas presentes em toda sociedade, baseadas em aspectos como religião, idade, gênero, ocupação, classe social, etc, sendo que a questão étnica é apenas uma das características de um indivíduo. Ana Mae Barbosa salienta "a ideia de reforçar a herança artística e estética dos alunos com base em seu meio ambiente" e adverte que se essa proposta "não for bem conduzida, pode criar guetos culturais e manter grupos amarrados aos códigos de sua própria cultura sem possibilitar a decodificação de outras culturas (...)".

A respeito do multiculturalismo, na perspectiva das autoras Lucimar Bello e Ana Mae Barbosa, é correto afirmar:

(A) a educação multicultural deve ser moral e politicamente neutra, restringindo-se ao estudo de aspectos estéticos e formais de cada cultura, sem o compromisso de análise crítica de aspectos históricos, políticos e sociais.

(B) A educação multicultural não é nem moralmente nem politicamente neutra, mas é parte de uma tendência reformista mais ampla que objetiva promover a igualdade por intermédio da mudança educacional. Sua característica principal reside em considerar a diversidade como um recurso e uma força para a educação.

(C) Multiculturalismo, pluriculturalismo ou interculturalismo tornaram-se conceitos obsoletos desde meados do século XX por influência da Escola Nova. Na atualidade, educação, arte e cultura devem ser pensadas de modo globalizado, com o objetivo de estabelecer um ensino homogêneo em qualquer contexto social.

(D) A arte, na contemporaneidade, está muito mais ancorada em certezas que em dúvidas e em todos os campos correlacionados a ela deve-se manter o prestígio da cultura erudita dominante a fim de elevar as práticas artísticas populares.

(E) Espera-se que os professores tenham vasto respertório cultural para que se possibilite a decodificação dos códigos de poder por parte dos estudantes, sendo esse o objetivo maior da Arte-Educação Pós-moderna contemporânea.

QUESTÃO 29

"(...) A pesquisadora e professora Ana Mae Barbosa, refletindo sobre a democratização do conhecimento em arte vinculado a uma educação descontextualizada, percebeu a relevância de conhecer o processo histórico do ensino no Brasil e no mundo para intervir no mesmo conscientemente. Com base em seus estudos, Ana Mae Barbosa, no final da década de 80, por meio de reflexões sobre o contexto modernista e seguindo os ensinamentos de Paulo Freire (2010) de recusa à colonização hegemônica, sistematizou um posicionamento teórico-metodológico, conhecido como Metodologia Triangular, Proposta Triangular, ou ainda Abordagem Triangular. Barbosa, em seu livro *A imagem no ensino da arte* (2014), afirma:

"A Abordagem Triangular se referiu à melhoria do ensino de arte, tendo por base um trabalho pedagógico integrador, em que o fazer artístico, a análise ou leitura de imagens (compreendendo o campo de sentido da arte) e a contextualização interagem ao desenvolvimento crítico, reflexivo e dialógico do estudante em uma dinâmica contextual sociocultural. (...)".

DA SILVA, THARCIANA GOULART & LAMPERT, JOCIELE. Reflexões sobre a Abordagem Triangular no Ensino Básico de Artes Visuais no contexto brasileiro.

A respeito da Abordagem Triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, pode-se afirmar que:

(A) Metodologia é uma concepção que deve ser desenvolvida pelo professor. No entanto, a Abordagem Triangular se apresenta como um indicador metodológico que visa uniformizar as práticas pedagógicas no ensino das Artes.

(B) Devido à terminologia, a Abordagem Triangular foi vista corretamente como um indicador metodológico ao qual cada professor deve ater-se detalhadamente, seguindo um passo-a-passo rigoroso, para garantir que sua ação em sala de aula esteja alinhada às tendências de ensino de Arte preconizadas nos PCN's.

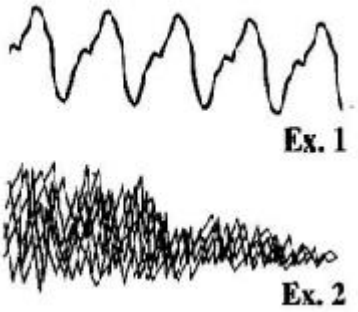
(C) A Abordagem Triangular servirá, sobretudo, para quem necessita um manual de caráter prescritivo, mesmo sem dispensar o espírito livre, a disciplina investigativa e a disposição corajosa para perceber o que se anuncia ao longo dos passos no caminho.

(D) A Abordagem Triangular limita os caminhos dentro dos âmbitos que a envolvem, do Fazer, Ler e Contextualizar. A imagem do triângulo orienta o professor a trabalhar necessariamente, antes do Fazer, a Leitura e a Contextualização de obras canônicas, pois trata-se de uma abordagem dialógica.

(E) Dos anos 90 em diante, avançou-se nas reflexões sobre arte e seu ensino principalmente na educação básica. Há, nesse contexto, uma busca incessante por novas metodologias e abordagens de ensino e aprendizagem de artes nas escolas, que visam à construção do conhecimento, da percepção, da imaginação e da capacidade crítica e inventiva não somente do estudante, mas sobretudo do professor. Na esteira dessas Inquietações é que a Proposta Triangular foi desenvolvida.

QUESTÃO 30

"Todo som ouvido é causado por alguma coisa que vibra. As vibrações são levadas através do ar na forma de ondas sonoras que se espalham, simultaneamente, em todas as direções", afirma Roy Bennet em *Elementos básicos da música*. Segundo o autor, ao atingirem a membrana do tímpano, fazem-na vibrar também e são transformadas em impulsos nervosos e transmitidas ao cérebro que as identifica como tipos diferentes de som.



No primeiro exemplo, as vibrações formam um desenho de ondas regulares e constantes. Tem-se a representação gráfica de um som musical, isto é, uma **nota** que tem altura definida e distinta, no caso, a altura de uma nota bastante aguda. No segundo exemplo as vibrações resultantes da queda de uma bandeja cheia de copos produzem uma mistura confusa de ondas sonoras, expressas num desenho também confuso e extremamente irregular. Estes sons, cuja altura não é definida, são classificados como **barulho**.

A respeito da distinção entre nota e barulho, na perpectiva de Roy Bennett, analise as afirmações a seguir:

I – Barulho nada tem a ver com a música que, por excelência, é a combinação de silêncio e som. Sendo impossível a combinação de barulhos, é também impossível relacionar barulho e música.

II – O papel do barulho na música é dos mais importantes, uma vez que muitos instrumentos percussivos (como caixa clara, pratos, tamborins) produzem vibrações irregulares e seus sons devem, portanto, ser classificados mais como "barulho" do que "notas".

III – Em cada nota que é ouvida, numa sequência de sons, o cérebro humano irá descobrir e identificar três características fundamentais: **altura**, **volume** ou **intensidade** e **timbre**.

Estão corretas as afirmações

(A) I e III.

(B) Apenas a I está correta.

(C) II, III.

(D) Todas estão corretas.

(E) I e II.

QUESTÃO 31

"(...) Podemos dividir a história da música em períodos distintos, cada qual identificado pelo estilo que lhe é peculiar. É claro que um estilo musical não se faz da noite para o dia. Esse é um processo lento e gradual, quase sempre com os estilos sobrepondo-se uns aos outros, de modo a permitir que o "novo" surja do "velho". Por isso mesmo, dificilmente musicólogos estão de acordo a respeito das datas que marcam o princípio e o fim de um período ou mesmo sobre os nomes a serem empregados na descrição do estilo que o caracteriza (...)".

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Jorge Zahar, 1986.

Analise o texto a seguir atentando-se às lacunas.

Em música, a palavra ____ é empregada para designar a maneira pela qual compositores de épocas e países diferentes apresentam os _____ básicos da música (melodia, harmonia, ritmo, ____, _____ e textura). A maioria desses elementos está presente em todos os _____ da história da música. É a maneira particular como esses componentes são tratados, equilibrados e combinados que faz com que certa peça tenha o sabor característico ou o estilo de determinado período.

A alternativa que apresenta a sequência correta de palavras para o preenchimento das lacunas é:

(A) timbre, estudos, profundidade, proporção, estilos.
(B) forma, elementos, timbre, profundidade, períodos.
(C) período, elementos, timbre, forma, estilos.
(D) estilo, elementos, timbre, forma, períodos.
(E) estilo, elementos, polifonia, altura, períodos.

QUESTÃO 32

O teatrólogo e diretor Augusto Boal, refletindo sobre as funções da arte e da ciência, em seu livro *Teatro do Oprimido* observa que, segundo Aristóteles, a Natureza tende à perfeição, mas nem sempre a alcança. Nas palavras do autor, "o corpo humano tende à saúde, mas pode enfermar-se. Os homens tendem gregariamente ao Estado perfeito e à vida comunitária, mas podem ocorrer guerras. Diríamos melhor, portanto, que a Natureza tem certos fins em vista, perfeitos, e a eles tende, mas às vezes fracassa. Para isso serve a arte e serve a ciência: para, recriando o princípio criador das coisas criadas, corrigir a natureza naquilo em que haja fracasso. Alguns exemplos: o corpo humano tenderia a resistir à chuva, ao vento e ao sol, mas tal não se dá e a pele não é suficientemente resistente para isso. Entra, pois, em ação a arte da tecelagem, que permite a fabricação de tecidos para a proteção da pele. A arte da arquitetura constrói edifícios e pontes para a habitação do homem e para que cruze os rios. A medicina prepara os medicamentos necessários quando determinado órgão deixe de funcionar como deve. E a política serve igualmente para corrigir as falhas que os homens possam cometer, ainda que tendam todos à vida comunitária perfeita. Esta é a função da arte e da ciência: corrigir as falhas da natureza, utilizando para isso as próprias sugestões da Natureza. (...)".

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

A partir da análise do texto, pode-se afirmar corretamente que, na perspectiva do Teatro do Oprimido:

(A) As artes e as ciências não existem isoladamente, sem que nada as relacione, mas, ao contrário, estão interrelacionadas segundo a atividade própria de cada uma.
(B) O teatro, por ser uma atividade humana, como são todas artes e as ciências, não deve ser pensado como uma atividade política, mas em sua dimensão mística a fim de, em contato com a Natureza, corrigir suas falhas.
(C) O artista deve dedicar sua vida exclusivamente à sua arte, não sua arte à vida, justamente porque arte e ciências são atividades essencialmente políticas.
(D) A emoção, mesmo quando causada pela ignorância, é privilegiada, e a proposta de Brecht de que uma peça de teatro deve terminar em repouso e equilíbrio é imperativa.
(E) Refuta-se a busca de Brecht pela instauração de uma nova Poética em que os espectadores não mais "pendurem o cérebro junto com o chapéu antes de entrarem no teatro".

QUESTÃO 33

Durante os anos 1960, período de grande efervescência na música brasileira, além da bossa nova que surgia como uma forma jazzística de tocar os sambas brasileiros, novos movimentos e compositores surgiram no contexto marcado pela Ditadura Militar. Em meio à repressão e ao intenso controle do Estado sobre as produções artísticas do período, surgiram os Festivais da Música Popular Brasileira, que reuniram muitos dos principais artistas da época. Nesse contexto surgiu o Tropicalismo, ou Tropicália, influenciando diversos campos da arte além da música, como o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, ideias como progresso, desenvolvimento, racionalidade, entre outras, relacionadas à modernidade, passaram a ser fortemente questionadas diante dos resultados traumáticos dos conflitos que marcaram a primeira metade do século XX, além das experiências totalitaristas, sobretudo o nazifascismo. Nas artes, floresciam movimentos cujo objetivo concentrava-se na observação política e no debate estético, além de um forte espírito de contestação dos próprios pressupostos modernos.

A respeito das características e contribuições da Tropicália para a arte brasileira, analise as afirmações a seguir:

I – o artifício da alegoria foi uma das ferramentas mais importantes e inventivas utilizadas pelo Tropicalismo como forma de comportar suas visões críticas sobre a realidade política e social do Brasil e contornar o aparelho da censura**.**

II – o Tropicalismo destaca-se como um marco na história da arte no Brasil, trazendo tanto novas discussões políticas e estéticas, como também resgatando debates e abordagens artísticas que tiveram início na Semana de Arte Moderna de 1922.

III – A Tropicália rejeitou a proposta antropofágica dos modernistas, preferindo resgatar aspectos estéticos e temáticos tradicionais, o que fica comprovado pela ausência de influência de estilos e termos estrangeiros nas composições.

IV – Na Manifestação Contra a Guitarra Elétrica, ocorrida em 1967**,** integrantes da MPB questionaram o uso desse instrumento entre os artistas da nascente música tropicalista. Como símbolo estrangeiro, o instrumento em certa medida macularia a originalidade da tradição musical brasileira. Contudo, o uso de instrumentos e influências externas dava-se de forma antropofágica e crítica.

(A) I, II e III.

(B) I, II e IV.

(C) II, III e IV.

(D) I, III e IV.

(E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

"(...) A questão central do ensino de Arte no Brasil diz respeito a um enorme descompasso entre a produção teórica, que tem um trajeto de constantes perguntas e formulações, e o acesso dos professores a essa produção, que é dificultado pela fragilidade de sua formação, pela pequena quantidade de livros editados sobre o assunto, sem falar nas inúmeras visões preconcebidas que reduzem a atividade artística na escola a um verniz de superfície, que visa as comemorações de datas cívicas e enfeitar o cotidiano escolar. Em muitas escolas ainda se utiliza, por exemplo, o desenho mimeografado com formas estereotipadas para as crianças colorirem, ou se apresentam "musiquinhas" indicando ações para a rotina escolar (hora do lanche, hora da saída). Em outras, trabalha-se apenas com a auto-expressão; ou, ainda os professores estão ávidos por ensinar história da arte e levar os alunos a museus, teatros e apresentações musicais ou de dança. Há outras tantas possibilidades em que o professor polivalente inventa maneiras originais de trabalhar, munido apenas de sua própria iniciativa e pesquisa autodidata. Essa pluralidade de ações individuais representa experiências isoladas que têm pouca oportunidade de troca, o que se realiza nos eventos, congressos regionais, onde cada vez mais professores se reúnem, mas aos quais a grande maioria não tem acesso. O que se observa, então, é uma espécie de círculo vicioso no qual um sistema extremamente precário de formação reforça o espaço pouco definido da área com relação às outras disciplinas do currículo escolar. Sem uma consciência clara de sua função e sem uma fundamentação consistente de arte como área de conhecimento com conteúdos específicos, os professores não conseguem formular um quadro de referências conceituais e metodológicas para alicerçar sua ação pedagógica; não há material adequado para as aulas práticas, nem material didático de qualidade para dar suporte às aulas teóricas. (...)"

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

A partir dessas constatações, os Parâmetros Curriculares Nacionais:

(A) Buscam formular princípios que orientem os professores na sua reflexão sobre a delimitação do espaço que a Arte pode ocupar no ensino fundamental, a partir de uma investigação do fenômeno artístico e de como se ensina e como se aprende arte.

(B) Compilam conceitos teóricos e metodologias bem sucedidas ao longo do século XX, buscando reaproveitá-las na elaboração de um manual de boas práticas pedagógicas.

(C) Reconhecem que a manifestação artística tenha em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação e a despeito disso propõe que a Arte seja pensada isoladamente.

(D) Afirmam arte e ciência como áreas de conhecimento totalmente distintas, sendo a ciência produto do pensamento racional e a arte, pura sensibilidade, sendo a imaginação, para a ciência, prescindível como é para a arte o conhecimento.

(E) Entende-se que a arte expressa representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana, e que por isso os conteúdos relacionados à ciência são incompatíveis com os conteúdos da disciplina de Arte.

QUESTÃO 35

Os Parâmetros Curriculares Nacionais consideram que as formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas por meio de imagens poéticas (visuais, sonoras, corporais, ou de conjuntos de palavras, como no texto literário ou teatral).

"(...) Não é um discurso linear sobre objetos, fatos, questões, idéias e sentimentos. A forma artística é antes uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, idéias e sentimentos, ordenados não pelas leis da lógica objetiva, mas por uma lógica intrínseca ao domínio do imaginário. O artista faz com que dois e dois possam ser cinco, uma árvore possa ser azul, uma tartaruga possa voar. A arte não representa ou reflete a realidade, ela é realidade percebida de um outro ponto de vista. O artista desafia as coisas como são, para revelar como poderiam ser, segundo um certo modo de significar o mundo que lhe é próprio. O conhecimento artístico se realiza em momentos singulares, intraduzíveis, do artista ou do espectador com aquela obra particular, num instante particular. (...)".

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

Nessa perspectiva, compreende-se que:

(A) O que distingue essencialmente a criação artística das outras modalidades de conhecimento humano é a qualidade de comunicação entre os seres humanos que a obra de arte propicia, por uma utilização particular das formas de linguagem.
(B) O caráter subjetivo da Arte enfatiza seu valor recreativo no ambiente escolar, ainda mais significativo do que seu potencial pedagógico.
(C) A corporificação de idéias e sentimentos do artista numa forma apreensível pelos sentidos é o que caracteriza a obra artística como produto da criação humana, o que nos leva a crer que a interpretação da obra deve perseguir prioritariamente o significado que o próprio autor pretendeu dar a ela.
(D) Os PCNs afirmam que o ensino de Arte deve favorecer a aprendizagem sensível em detrimento da racionalidade, pois esta domina o contexto das demais disciplinas, restando ao educador de artes a responsabilidade de desenvolver outras potencialidades.
(E) O campo da educação manifesta uma necessidade urgente de estabelecer paradigmas que recriem a oposição entre arte e ciência, para fazer frente às transformações políticas, sociais e tecnocientíficas que anunciam o ser humano do século XXI.

QUESTÃO 36

"(...) Os conteúdos gerais de Arte estão propostos para serem trabalhados da primeira a oitava séries, seguindo os critérios para seleção e ordenação dos conteúdos circunscritos neste documento. Os conteúdos de primeira a quarta séries serão definidos nas modalidades artísticas específicas. Assim, os conteúdos gerais do ensino fundamental em Arte são:

• a arte como expressão e comunicação dos indivíduos;

• elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;

• produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões;

• diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias;

• a arte na sociedade, considerando os produtores em arte, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos.

Fonte: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a respeito do Ensino Fundamental, pode-se afirmar que:

(A) Espera-se que os professores sejam capazes de produzir obras de arte de linguagens distintas (tocar instrumentos, desenhar, esculpir...), a fim de facilitar o contato do estudante com técnicas e conceitos específicos de cada linguagem.

(B) Pretende-se construir uma base para a formação artística e cultural do estudante, com o objetivo de desenvolver competências técnicas de leitura e interpretação que no Ensino Médio serão direcionadas à realização de objetivos acadêmicos e profissionais.

(C) A arte, durante os anos iniciais, tem função essencialmente recreativa, ainda que haja valor pedagógico, e pretende por meio do lúdico estimular a livre criação e a espontaneidade dos estudantes.

(D) No transcorrer das quatro séries do ensino fundamental, espera-se que os alunos, progressivamente, adquiram competências de sensibilidade e de cognição em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, perante a sua produção de arte e o contato com o patrimônio artístico, exercitando sua cidadania cultural com qualidade.

(E) Espera-se que o estudante amplie seu repertório a fim de reconhecer e priorizar manifestações da cultura erudita em detrimento das manifestações artísticas e culturais populares, pois a escola é um ambiente formal, de partilha dos saberes oficiais, sendo que as manifestações populares devem ocorrer nos espaços não-institucionais.

QUESTÃO 37

"Simbolizado por uma antena parabólica instalada na lama, sendo esse símbolo a expressão da união do tradicional com o moderno, mas que também apontaria uma crítica ao inovador (as tecnologias) estabelecendo-se em meio à miséria existente em Pernambuco, o Manguebeat foi um movimento de contracultura surgido na década de 1990. Idealizado por Chico Science, buscava promover uma renovação cultural ao mesmo tempo em que denunciava injustiças sociais, fazendo a mescla de elementos da cultura regional de Pernambuco, como o maracatu, o coco e a ciranda, com elementos da cultura pop, como o hip-hop e o rock".

A respeito do movimento *Manguebeat*, pode-se afirmar corretamente que:

(A) A cultura regional continua sendo respeitada, mas a ela são integrados novos elementos culturais, a fim de assegurar que as novas gerações tivessem interesse pelos elementos da cultura regional.

(B) Restringiu-se à música, sem impactar outras linguagens artísticas e sem propor maneiras visuais de manifestação.

(C) Reafirma o compromisso do Movimento Armorial, idealizado na década de 70 por Ariano Suassuna, que buscava preservar a cultura nordestina mantendo-a intocada e sem influências da cultura estrangeira.

(D) O contexto da abertura democrática do Brasil, na década de 1980, com o fim da Ditadura Militar, foi o que inspirou o surgimento desse movimento, por isso tão presente na temática das canções como uma bandeira a ser defendida.

(E) Opõe-se à proposta da estética antropofágica da Tropicália ao resgatar elementos da cultura popular como o maracatu.

QUESTÃO 38

"(...) Sempre que alguma coisa é projetada e feita, esboçada e pintada, desenhada, rabiscada, construída, esculpida ou gesticulada, a substância visual da obra é composta a partir de uma lista básica de elementos. Não se devem confundir os elementos visuais com os materiais ou o meio de expressão, a madeira ou a argila, a tinta ou o filme. Por poucos que sejam, são a matéria-prima de toda informação visual em termos de opções e combinações seletivas. A estrutura da obra visual é a força que determina quais elementos visuais estão presentes, e com qual ênfase essa presença ocorre. (...) São muitos os pontos de vista a partir dos quais podemos analisar qualquer obra visual; um dos mais reveladores é decompô-la em seus elementos constitutivos, para melhor compreendermos o todo. Esse processo pode proporcionar uma profunda compreensão da natureza de qualquer meio visual, e também da obra individual e da pré-visualização e criação de uma manifestação visual, sem excluir a interpretação e a resposta que a ela se dê. (...)".

DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

A respeito dos elementos da visualidade e suas relações compositivas, pode-se afirmar corretamente que:

(A) Os elementos visuais constituem a substância básica daquilo que vemos, e seu número é reduzido: o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a dimensão, a escala e o movimento.

(B) Estudá-los e compreendê-los no contexto escolar, embora amplie o repertório, pouco contribui para a formação do estudante enquanto leitor crítico da realidade contemporânea.

(C) Devem ser abordados e ensinados de modo profissionalizante, com o objetivo de desenvolver no estudante habilidades e competências que atendam às demandas e tendências do mercado de trabalho.

(D) Os elementos básicos das artes visuais são também os componentes de todas as outras manifestações artísticas, incluindo a música, a dança e o teatro e, por isso, não exigem uma abordagem específica.

(E) A utilização dos componentes visuais básicos como meio de conhecimento e compreensão tanto de categorias completas dos meios visuais quanto de obras individuais deve ser evitada, pois desvaloriza a subjetividade da obra artística e supervaloriza a técnica.

QUESTÃO 39

"(...) Sabemos que o ensino de artes no Brasil tem sofrido as consequências de posturas racionalistas e dualistas arraigadas ao pensamento pedagógico brasileiro. Nossa escola formal está fundada em valores que há séculos têm valorizado o conhecimento analítico / descritivo / linear em detrimento do conhecimento / sintético/ sistêmico / corporal / intuitivo. Já em 1978, Ana Mae Barbosa apontava para a divisão entre o trabalho manual e a intelectual instaurada no país desde os primórdios da colonização como uma das causas do status secundário (às vezes inexistente) das artes no currículo escolar brasileiro. As artes, frequentemente associadas ao trabalho manual, foram também associadas à condição de "escravos". Não é de se admirar, portanto, que uma arte como a dança, que trabalha direta e primordialmente com o corpo, tenha sido durante séculos "presa nos porões e escondida nas senzalas": foi banida do convívio de outras disciplinas na escola, ou então atrelada ao tronco e chicoteada, até que alguma alma boa pudesse convencer "o feitor" de sua "inocência". Passados alguns anos desde que pesquisadores começaram a estudar e analisar a situação das artes no país, percebo que a dança, todavia parece representar um risco muito grande para a educação formal, pois ela continua sendo uma desconhecida da / para a escola. Propostas com dança que trabalhem seus aspectos criativos, portanto imprevisíveis e indeterminados, ainda "assustam" aqueles que aprenderam e são regidos pela didática tradicional. Os processos de criação em dança acabam não se encaixando nos modelos tradicionais de educação que ainda são predominantes em nossas escolas que permanecem advogando por um ensino "garantido" (sabemos onde vamos chegar), conhecido (já temos experiências de muitos anos na área), determinado e pré-planejado (não haverá surpresas) (...)".

MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola.

A partir da leitura do texto, compreende-se que, na perspectiva da autora:

(A) A escola formal não é um espaço privilegiado para que se aprenda dança com profundidade. Nela, a dança deve predominantemente cumprir funções recreativas.

(B) É na perspectiva da diversidade e da multiplicidade de propostas e ações que caracterizam o mundo contemporâneo que seria interessante lançarmos um olhar mais crítico sobre a dança na escola que por tantos séculos negligenciou o corpo, a arte e, portanto, a dança.

(C) O posicionamento atual sobre o sentido do que é educação, formação, ensino e aprendizagem no que tange à expressividade corporal se desenvolveu em harmonia com as exigências da sociedade tecnológica e em permanente transformação, e essa perspectiva é o que vêm sendo aplicada na prática nas escolas brasileiras.

(D) Uma postura crítica em relação ao ensino de dança engloba conteúdos tão amplos e complexos quanto coreografias de carnaval ou reproduções de danças folclóricas, sendo desejável que a abordagem que prioriza o ensino intuitivo e criativo das práticas corporais seja tão valorizada quanto a abordagem que tem como foco o ensino "garantido" e tradicional.

(E) O pré-planejamento é desejável, porém dispensável, uma vez que no que se refere ao ensino da Dança, a prioridade é desenvolver nos educandos a livre expressão a partir do chamado "método do improviso".

QUESTÃO 40

Em *Dançando na Escola*, Isabel A. Marques aponta para a falta de bibliografia especializada e para a formação de professores que atuam na área de dança como pontos críticos no que diz respeito ao ensino desta arte em nosso sistema escolar. Na prática, segundo a autora, tanto professores de educação física, de educação infantil, assim como de educação artística, vêm trabalhando com dança nas escolas sem que tenham necessariamente tido experiências prático-teóricas como intérpretes, coreógrafos e diretores de dança.

"(...) A dissociação entre o artístico e o educativo que geralmente é enfatizada na formação destes profissionais nos cursos de licenciatura / pedagogia / magistério tem comprometido de maneira substancial o desenvolvimento do processo criativo e crítico que poderia estar ocorrendo nas escolas básicas. Não poderia deixar de mencionar a escassez de bibliografia especializada na área e, até mesmo, a recusa de muitas editoras conhecidas em publicar trabalhos que certamente contribuiriam para um desenvolvimento mais crítico da área, alegando "falta de mercado". Aquilo que temos publicado no Brasil, na maioria das vezes traduzido - e mal traduzido - geralmente apresenta uma visão romântica e pouco crítica do que é a dança e seu ensino, deixando frequentemente de enfatizar seus aspectos artísticos / estéticos em prol de uma abordagem em que a dança aparece somente como meio, ou recurso educacional. (...)".

MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola.

A respeito das possíveis contribuições da escola para o aprendizado da Dança, na perspectiva da autora, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir:

( ) A escola pode, sim, dar parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade.

( ) A escola tem o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimento em/através da dança com seus alunos(as), pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social.

( ) O ensino da Dança no contexto escolar é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, de modo que não é necessário que haja preocupação com os aspectos artísticos e estéticos das produções nem com a realização de um produto final, visto que o importante é a expressão individual, e não a criação de obras acabadas.

( ) A Dança na escola é um instrumento útil para ajudar o estudante a expressar-se espontaneamente, conter a agressividade e desenvolver a coordenação motora, e por isso é que precisamos da dança na escola. Outras disciplinas não satisfariam a estas necessidades de maneira tão efetiva.

A alternativa que apresenta a sequência correta para preenchimento dos parênteses é:

(A) V – F – F – V

(B) F – V – V – F

(C) V – V – F – F

(D) F – F – V – V

(E) V – V – F – V

QUESTÃO 41

"(...) Na primeira metade do século XX, as disciplinas Desenho, Trabalhos Manuais, Música e Canto Orfeônico faziam parte dos programas das escolas primárias e secundárias, concentrando o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das culturas predominantes. Na escola tradicional, valorizavam-se principalmente as habilidades manuais, os "dons artísticos", os hábitos de organização e precisão, mostrando ao mesmo tempo uma visão utilitarista e imediatista da arte. Os professores trabalhavam com exercícios e modelos convencionais selecionados por eles em manuais e livros didáticos. O ensino de Arte era voltado essencialmente para o domínio técnico, mais centrado na figura do professor; competia a ele "transmitir" aos alunos os códigos, conceitos e categorias, ligados a padrões estéticos que variavam de linguagem para linguagem mas que tinham em comum, sempre, a reprodução de modelos. A disciplina Desenho, apresentada sob a forma de Desenho Geométrico, Desenho do Natural e Desenho Pedagógico, era considerada mais por seu aspecto funcional do que uma experiência em arte; ou seja, todas as orientações e conhecimentos visavam uma aplicação imediata e a qualificação para o trabalho. As atividades de teatro e dança somente eram reconhecidas quando faziam parte das festividades escolares na celebração de datas como Natal, Páscoa ou Independência, ou nas festas de final de período escolar. O teatro era tratado com uma única finalidade: a da apresentação. As crianças decoravam os textos e os movimentos cênicos eram marcados com rigor. Em Música, a tendência tradicionalista teve seu representante máximo no Canto Orfeônico, projeto preparado pelo compositor Heitor Villa-Lobos, na década de 30. Esse projeto constitui referência importante por ter pretendido levar a linguagem musical de maneira consistente e sistemática a todo o País. O Canto Orfeônico difundia ideias de coletividade e civismo, princípios condizentes com o momento político de então. Entre outras questões, o projeto Villa-Lobos esbarrou em dificuldades práticas na orientação de professores e acabou transformando a aula de música numa teoria musical baseada nos aspectos matemáticos e visuais do código musical com a memorização de peças orfeônicas, que, refletindo a época, eram de caráter folclórico, cívico e de exaltação. (...)".

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997

Ao recuperar, mesmo que brevemente, a história do ensino de Arte no Brasil, pode-se observar a integração de diferentes orientações quanto às suas finalidades, à formação e atuação dos professores, mas, principalmente, quanto às políticas educacionais e os enfoques filosóficos, pedagógicos e estéticos.

Analise as afirmações a seguir:

I - O Canto Orfeônico foi substituído pela Educação Musical, criada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1961, vigorando efetivamente a partir de meados da década de 60.

II - As práticas pedagógicas com ênfase nos processos de desenvolvimento do aluno e sua criação devem ser redimensionadas, deslocando-se a ênfase para a repetição de modelos e para professor.

III - Com a Educação Musical, incorporaram-se nas escolas também os novos métodos que estavam sendo disseminados na Europa. Contrapondo-se ao Canto Orfeônico, passa a existir no ensino de música um outro enfoque, quando a música pode ser sentida, tocada, dançada, além de cantada.

IV - Foi marcante para a caracterização de um pensamento modernista a "Semana de Arte Moderna de São Paulo", em 1922, na qual estiveram envolvidos artistas de várias modalidades: artes plásticas, música, poesia, dança, etc.

Na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais pode-se afirmar que estão corretas as opções:

(A) I – II – IV
(B) II – III – IV
(C) I – II – III
(D) I – III e IV
(E) II – IV

QUESTÃO 42

"(...) Com a Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 5.692/1971 (BRASIL, 1971), desaparecem termos referentes a música, desenho e canto orfeônico das LDB's anteriores e surge o termo Arte-educação. Era exigido um professor polivalente que poderia ter ou não uma habilitação em uma determinada linguagem artística (...). Ao optar por uma habilitação, o currículo também contemplava as demais para que o professor fosse polivalente nas quatro áreas. Atualmente ainda há cursos de arte-educação sem formação em uma linguagem e consequentemente professores de arte-educação ou arte sem nenhuma habilitação específica. Tal fato persiste até a atualidade. Por mais de 46 anos as leis ainda são pensadas de forma a preservar esta prática. (...)".

PEREIRA, Fabiano Lemos. AS LINGUAGENS DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE: UMA REFLEXÃO SOBRE A LEI 13.278 E A BNCC. Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Analise o texto a seguir atentando-se às lacunas:

"(...) A partir da atual _____ a Arte passa a ser componente curricular _____. Os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs) realizado em 1997 através das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) classificam a arte em quatro linguagens artísticas: _____. A lei 13.278 de 2016 divide oficialmente estas quatro linguagens ao componente curricular arte, devendo entrar em vigor a partir do ano de 2021 (BRASIL, 2016b), reproduzido na Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

(A) Constituição – obrigatório – Música, Artes Literárias, Teatro e Artes Visuais.
(B) LDB – obrigatório – Música, Teatro, Dança e Artes Visuais.
(C) BNCC – obrigatório - Música, Teatro, Dança e Artes Visuais.
(D) Constituição – facultativo - Música, Teatro, Dança e Artes Visuais.
(E) LDB – facultativo - Música, Teatro, Dança e Artes Visuais.

QUESTÃO 43

Segundo as pesquisadoras Maria Heloísa Ferraz e Maria Fusari, no livro Metodologia do Ensino de Arte, as correlações dos movimentos culturais com a arte e com a educação em arte não acontecem no vazio, nem desenraizadas das práticas sociais vividas pela sociedade como um todo. As mudanças que ocorrem são caracterizadas pela dinâmica social que interfere, modificando ou conservando as práticas vigentes.

Entre as relevantes interferências sociais e culturais que marcam o ensino e aprendizagem artísticos brasileiros ao longo do tempo, podemos citar corretamente:

I- os princípios do liberalismo (ênfase na liberdade e aptidões individuais) e o positivismo (valorização do racionalismo e exatidão científica);

II- a discussão e a luta para a inclusão da obrigatoriedade de Arte na escola e redação da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, após a Constituição Brasileira de 1988;

III- as concepções estéticas tradicionais e tecnicistas da arte e do ensino da arte que se mantiveram nas perspectivas educacionais contemporâneas em paralelo com as novas teorias educacionais;

IV- o caos, os conflitos, os tecnicismos e a dependência cultural delineados no ensino de arte após a implantação da Educação Artística nas escolas brasileiras na década de 70 (Lei de Diretrizes e Bases 5692/71).

A alternativa que apresenta as opções corretas é:

(A) I, III e IV.
(B) I, II e IV.
(C) II, III e IV.
(D) II e III.
(E) III e IV.

QUESTÃO 44

Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e como Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Bumba-Meu-Boi é uma manifestação artística e popular da Cultura Popular brasileira.

A respeito do Bumba-Meu-Boi, analise o texto a seguir atentando-se às lacunas.

"(...) O bumba-meu-boi surgiu no século XVIII, na região _____. Nesse período, o boi tinha uma importância significativa, fosse pela sua simbologia, de força e _____, fosse por fatores econômicos, já que havia grandes criadores de gado e colonizadores que faziam uso de mão de obra _____. (...)" .

A alternativa que apresenta a sequência correta para o preenchimento das lacunas é:

(A) Nordeste – passividade – especializada

(B) Norte – resistência – qualificada

(C) Centro-oeste – passividade - escravizada

(D) Nordeste – resistência – escravizada

(E) Centro-oeste – resistência – escravizada

QUESTÃO 45

Assim como as pinturas rupestres, a pixação, ao contrário do que se imagina, é antiga e tem diversas finalidades. As pinturas rupestres se relacionam a vários momentos da **pré-história**, podendo representar o dia a dia em diferentes tipos de linguagens e expressões. Podem ser encontradas em diferentes lugares do mundo, como o complexo de cavernas de Lascaux, na França, ou o Vale do Peruaçu, em Minas Gerais. A pichação, por sua vez, é um meio de comunicação e expressão, que aparece em muitos lugares e épocas diferentes. Há registros dela no ano 79 d.C., na cidade de Pompéia, na Itália. **(**Exatamente, já existiam pixações há 2099 anos!**)**. A antiga Pompéia, abandonada após a erupção de um vulcão, tem escritos em suas paredes textos com ofensas, declarações de amor, propaganda política e até horários de lutas de gladiadores. A humanidade se transformou e a pixação também.

Analise o texto a seguir atentando-se às lacunas:

"(...) O pixo e as pinturas rupestres possuem _____, sendo a assinatura de um _____ e a memória da passagem humana pelo espaço. Por exemplo, os pixos da cidade de Salvador, Bahia, têm entre si códigos e formatos comuns típicos de lá. Essas formas únicas firmam um pixo de Salvador, um de Belo Horizonte, um de São Paulo, e assim por diante. Nas pinturas rupestres isso também ocorre. Elas variam entre si, de acordo com seus _____.

A alternativa que apresenta a sequência correta para o preenchimento das lacunas é:

(A) Significados culturais - coletivo – grupos, locais e épocas

(B) Significados culturais – indivíduo – objetivos

(C) Aspectos de vandalismo – coletivo – grupos, locais e épocas

(D) Aspectos de vandalismo – indivíduo – objetivos

(E) Objetivos comuns – indivíduo – ideais estéticos.

QUESTÃO 46

V**anguardas europeias** é como são chamadas as diversas tendências artísticas que floresceram no continente europeu no início do século XX e que acabaram por influenciar todo o mundo ocidental. Em busca de uma ressignificação do que era considerado arte, os artistas das vanguardas **romperam com todas as tradições** anteriores, fazendo diversas experimentações com materiais e técnicas diversos, consolidando o caminho para o surgimento da chamada arte moderna. Entre elas destacam-se o expressionismo, o futurismo, o surrealismo, o cubismo e o dadaísmo.

A respeito das vanguardas europeias, assinale V (verdadeiro) e F (falso) para as afirmações a seguir:

( ) *Vanguarda*, do francês *avant-gard*, significa, literalmente, a guarda avançada ou a parte frontal de um exército, aqueles que são os primeiros – por isso a palavra metaforicamente também significa **pioneirismo**, justamente o que esses artistas representaram.

( ) *Vanguarda*, do francês, *van gard*, em tradução literal significa guardar o que é vão, sem propósito. Trata-se de um termo pejorativo, usado por críticos tradicionalistas para desdenhar dos artistas que surgiam com propostas de inovações e renovações estéticas.

( ) Cada uma das vanguardas tem especificidades e desenvolveu-se como um movimento próprio, cujo eixo em comum era a renovação estética, que repudiava o gosto e a cultura que dominavam a arte até então.

( ) impulsionados pela teoria psicanalítica de Freud, os expressionistas propuseram uma arte que aborda o universo **onírico** e do **inconsciente**, abolindo as fronteiras entre o sonho e a realidade, entre a lucidez e o delírio.

A alternativa que a presenta a sequência correta para o preenchimento dos parênteses é:

(A) V – F – F – V

(B) F – V – V – F

(C) V – F – V – F

(D) F – V – F – V

(E) F – F – V – V

QUESTÃO 47

O sistema de Jogos Teatrais desenvolvido por Viola Spolin é estendido até hoje a um número cada vez maior de áreas de conhecimento e ações sociais, sendo utilizados tanto para a formação de atores (amadores e profissionais), quanto na educação de crianças e adolescentes, em escolas e instituições sociais, programas voltados para saúde mental e centros de reabilitação. Viola Spolin foi uma das pioneiras do teatro improvisacional, influenciando até hoje diversas companhias. Em 1938, Spolin assume a supervisão de teatro no Works Progress Administration's Recreational Project (WPA), que buscava combater a recessão econômica e seus efeitos por meio de aulas de arte e artesanato para trabalhadores. Foi neste trabalho que Spolin percebeu a necessidade de um sistema de treinamento teatral que fosse de fácil entendimento e que pudesse superar as barreiras culturais e étnicas.

O texto a seguir são palavras da própria Spolin. Leia-o atentando-se às lacunas.

"(...) A maioria dos jogos é altamente _____ e propõe um _____ que deve ser _____ – um ponto objetivo com o qual cada indivíduo se envolve e interage na busca de atingi-lo. Muitas _____ aprendidas por meio do jogo são sociais. (SPOLIN, 2010)."

A alternativa que apresenta a sequência correta para preenchimento das lacunas é

(A) Social – conhecimento – absorvido – técnicas

(B) Individual – conhecimento – construído – premissas teóricas

(C) Desafiadora – método – apreendido - habilidades

(D) Social – texto – decorado – verdades

(E) Social – problema – solucionado – habilidades

QUESTÃO 48

Em depoimento para a série *Disco de Bolso* (n 1, 1972), organizada por Sérgio Ricardo, Tom Jobim afirma:
"O homem, na ânsia do progresso, está destruindo tudo: as árvores, os rios, os animais... ao mesmo tempo em que o progresso vai resolvendo certos problemas, cria a cidade neurótica, a São Paulo, a Nova Iorque. O Rio tem o tráfego, o assalto, a metralhadora, o apartamento, o confinado, o refrigerado. Aí eu faço uma música como *Matita Pereira* e fica um negócio assim da pessoa ter que ir ao dicionário procurar o significado. O matita-perê é um passarinho do sertão, ele não vai nos auxiliar a comprar o detergente, a ir ao supermercado, a comprar a máquina de lavar. Assim ele começa a virar uma figura… como direi, *underground*?… uma figura folclórica, um ente, um saci. Ora, o que é que o barulho do Rio tem a ver com o saci? Saci não dá em apartamento!"

O Dicionário do Folclore Brasileiro, elaborado por Câmara Cascudo é uma obra de caráter nacional cuja primeira edição surgiu em 1954. Nela, Câmara Cascudo, vários amigos do autor e estudiosos revelam, sob a forma de verbetes classificados por ordem alfabética, o mundo folclórico dos folguedos populares, das figuras indígenas, dos instrumentos musicais, das danças, e de tantos outros temas da cultura brasileira.

Nas palavras do próprio autor, "nenhuma ciência possui como o folclore maior espaço de pesquisa e de aproximação humana. Ciência da psicologia coletiva, cultura geral do homem, da tradição e do milênio na atualidade, do heróico no cotidiano, é uma verdadeira História Normal do Povo."

A respeito do folclore, na perspectiva de Luiz Câmara Cascudo que, nas palavras de Antonio Carlos Jobim encontra eco, assinale V (verdadeiro) e F (falso) para as afirmações a seguir:

( ) O folclore se refere exclusivamente ao conjunto de lendas e mitos sobre a cultura brasileira, como o Saci.

( ) Refere-se a um conjunto de tradições e criações culturais sociais que, apesar de fundado em uma ancestralidade, não está parado no tempo, mas sim sofre constantes transformações e influências da realidade social e cultural de cada época.

( ) Trata-se do conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social.

( ) Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade.

A alternativa que apresenta a sequência correta para preenchimento dos parênteses é:

(A) V – F – V – F

(B) F – V – V – F

(C) F – F – V – F

(D) F – V – V – V

(E) V – F – F – F

QUESTÃO 49

Em 1963, a publicação de *Improvisação para o Teatro* introduziu pela primeira vez os jogos teatrais de Viola Spolin e sua filosofia para o teatro nos Estados Unidos. Spolin figura seguramente entre os maiores professores de teatro do mundo. Onde quer que seu método e seus ensinamentos tenham chegado, não importando o país ou a língua, eles fizeram escola. *Improvisação para o Teatro*, sua famosa coleção de jogos, exercícios de atuação e comentários, continua tão atual hoje quanto na época de sua aparição inicial, como sua crescente difusão na rede escolar brasileira vem comprovando.
A respeito das múltiplas dimensões dos jogos teatrais e da abordagem de Viola Spolin para o ensino/aprendizagem é correto afirmar que:

(A) Sua abordagem foi desenvolvida para atender as demandas de desenvolvimento de aspectos do desenvolvimento infantil apontados por Walon: psicomotores, cognitivos e afetivos.

(B) A abordagem de Spolin representa a síntese do pensamento e da proposta estética do Teatro da Broadway, cuja influência no Brasil pode ser percebida, por exemplo, no Teatro do Oprimido e no Teatro Oficina.

(C) A abordagem de Spolin pressupõe valorizar o talento natural de cada aprendiz para a experiência em palco, pois nem todas as pessoas têm as habilidades necessárias para a obtenção de senso estético e valor cênico.

(D) Sua abordagem possui a perspectiva de que a capacidade de experienciar em todos os níveis (intelectual, físico e intuitivo) no palco pode ser desenvolvida de modo mais eficiente trabalhando com base em um texto pré-estabelecido para servir de base às experimentações teatrais.

(E) Sua abordagem de jogos coletivos a partir de situações-problema foi introduzida nos campos da psicologia, recreação, trabalho em prisões, saúde mental e especialmente na educação, em vários níveis e áreas do currículo.

QUESTÃO 50

O Neoconcretismo foi uma corrente das artes (plásticas, escultura, performances, literatura) que surgiu no final da década de 50 no Rio de Janeiro, em oposição ao Movimento Concretista, de São Paulo. Influenciado pelas ideias da fenomenologia do filósofo francês Merleau-Ponty (1908-1961), ele foi considerado como um “divisor de águas” na história das artes visuais no Brasil, sendo seus precursores o poeta maranhense Ferreira Gullar e a artista plástica mineira Lygia Clark. O Movimento Neoconcreto (Grupo Frente) surgiu no Rio de Janeiro em prol do subjetivismo da arte e da criação artística, o qual criticava o racionalismo, a objetividade e o dogmatismo geométrico dos concretistas paulistas (Grupo Ruptura). Essa contradição de ideias foi um dos elementos propulsores dos ideais dos artistas neoconcretos, ou seja, propor uma arte mais libertária contra o cientificismo técnico, o exacerbado racionalismo da “arte pela arte” em que estavam pautados os concretistas ortodoxos de São Paulo.
A respeito do Concretismo e do Neoconcretismo, analise as afirmações a seguir:
I – Os concretistas paulistas acreditavam que a forma era o principal elemento da arte, em detrimento do conteúdo, visto como mais importante pelos artistas neoconcretos.
II – O neoconcretismo concebe a obra de arte nem como “máquina” nem como “objeto”, mas como um *quase-corpus*, isto é, um ser cuja realidade não se esgota nas relações exteriores de seus elementos.
III – O concretismo propunha o tratamento geométrico das formas da natureza e as representavam pelos objetos em todos os seus ângulos no mesmo plano, constituindo uma figura em três dimensões.
IV – No neoconcretismo predominam as linhas retas, modeladas basicamente por cubos e cilindros, dada a geometrização das formas e volumes.
A alternativa que apresenta as afirmações corretas é:
(A) I, II e III.
(B) I, III e IV
(C) II, III e IV
(D) I e II.
(E) I e IV